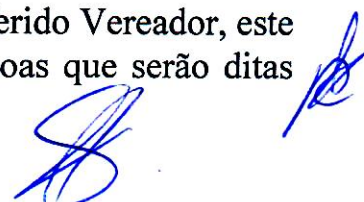


CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013.

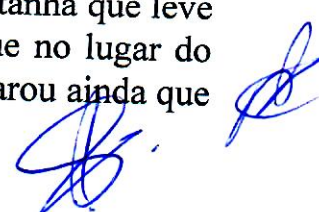
Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março do ano dois mil e treze, no Salão do Plenário, com a presença de todos os Vereadores que assinaram o Livro de Presença e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão, procedendo o 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada. Registre-se que durante a leitura da ata o 2º Vice-Presidente, Vereador Maurinho Branco, assumiu a condução dos trabalhos. A seguir, o 1º Secretário procedeu à leitura do seguinte: 1) **CORRESPONDÊNCIA:** Comunicado nº CM013592/2013 e CM284445/2012, do Ministério da Educação; 2) **EXPEDIENTE:** Requerimento de informação nº 1472/13, do Vereador Anderson Juliano e Indicação nº 1497/13, do Vereador Marcos Montanha. Registre-se que a sessão foi suspensa por tempo indeterminado para que o Coronel Simão, responsável da Defesa Civil, pudesse fazer uma explanação do projeto de criação da Secretaria de Defesa Civil. Reaberto os trabalhos às dezoito horas, o Presidente, Vereador Paulo Igor, franqueou a palavra e assomaram à Tribuna os seguintes Vereadores: 1) **JORGE MARTINS - JORGINHO BANERJ, PSB** - Iniciou sua fala cumprimentando todos presentes, disse ser um prazer estar de volta a esta Casa e mandou um abraço para o ex Vereador Renato Freixiela. Destacou que embora tivesse muita coisa a falar, iria deixar isso para outro dia devido à audiência pública da Vereadora Gilda Beatriz. Em seguida enfatizou estar em seu 4º mandato e expressou seu desejo de querer somar com os demais Vereadores, além do seu Líder de bancada Vereador Osvaldo do Vale. Disse saber que terá, assim como seus pares, muito trabalho pela frente, pois a cidade passa por momentos difíceis. Lembrou que esta casa tem grande responsabilidade e um curto prazo para voltar à normalidade. Relatou ainda que se passaram pouco mais de dois meses de legislatura e afirmou que muita coisa ainda virá. Desejou boa sorte a todos os seus pares e declarou que será parceiro de todos e que se Deus permitir estarão juntos por mais quatro anos. Registrou que no dia seguinte irá fazer um breve resumo do trabalho realizado durante os dois meses que este Vereador esteve na Secretaria de Esporte e Lazer por entender que isso é algo importante. Encerrou dizendo que espera colaborar com todos. 2) **MEIRELLES, PTB** Iniciou sua fala cumprimentando seus pares, demais presentes e a todos que o assistem pela TV Câmara. Disse que será breve uma vez que a Casa encontra-se operante em suas atribuições. Destacou subir à tribuna para fazer uma sugestão ao governo em virtude dos últimos acontecimentos que assolaram o município. Relatou ainda que a cidade irá passar por uma fase complexa e que percebe que o trabalho em relação à limpeza e à desobstrução das vias continua. Sugeriu ao governo informar à população, através de informativos da imprensa, as atitudes que deverão ser tomadas por aqueles que tiveram prejuízo com as chuvas que atingiram o município. Lembrou que muitas pessoas o param na rua e o questionam sobre tais procedimentos, por isso a importância em informar à população o que deve ser feito, pois acredita que, as vezes as pessoas mais humildes não têm noção das providências as quais serão úteis no futuro caso se consiga algum programa de compra ou

construção de moradia. Enfatizou que dessa forma as pessoas poderão estar devidamente registradas nos órgãos municipais e não perderão a oportunidade de receberem assistência. Em seguida, destacou a importância da COMDEP e disse que esta é um braço forte do município e juntamente com a Secretaria de Obras é de relevância ímpar. Salientou ainda que enquanto Vereador gostaria de ver esta Casa trabalhando em prol da COMDEP para que possa auxiliar o executivo na recuperação financeira e logística dessa empresa, a fim de que esta possa ser uma empresa forte e continuar sendo um patrimônio da cidade. **3) MARCOS MONTANHA, LÍDER DO PPS** – Cumprimentou seus pares e todos os presentes. Relatou que o motivo pelo qual sobe à tribuna é pelo que vivenciou no dia anterior, por isso irá falar em defesa de todo o poder legislativo da cidade. Afirmou que enquanto estava no gabinete ou andando pela cidade observou que as pessoas não vêem as ações dos Vereadores e não enxergam que eles, muitas vezes, deixam de cuidar das suas famílias para ir às ruas cuidarem das famílias de outras pessoas. Lamentou o fato de algumas pessoas estarem confundindo o papel dos vereadores e registrou que, em sua opinião, a pior coisa é a ingratidão que algumas pessoas têm com o poder legislativo e isso fere seus sentimentos. Também declarou que as pessoas estão se esquecendo de que o papel do vereador é de fiscalizar de estar na rua junto das pessoas buscando ajuda, como o aluguel social e o programa “minha casa, minha vida”. Lembrou ainda que o Vereador não possui a autonomia que muitos pensam possuir e, além disso, ele, muitas vezes, tem que esperar o atendimento de um pedido, pois fica à mercê de outros poderes. Também relatou que a cidade está sofrendo e alguns cidadãos além de não ajudarem, depois aparecem ofendendo as autoridades do país. O vereador refere-se ao descaso que alguns moradores do seu bairro tiveram ao darem as costas para os Deputados que ali estavam, sem saber quem eram. Lamentou o ocorrido e afirmou que não está julgando a cidade, acrescentando que, muitas vezes, as pessoas não querem ouvir o que não gostam. Acrescentou que o mínimo que se pode esperar após ajudar uma pessoa ou comunidade é o reconhecimento humano, que ela fique feliz e o aceite. Em seguida pediu que essas pessoas tenham o mínimo de respeito pelas autoridades e por outras muitas que virão. Enfatizou que não tem muitas mobilizações para recolher donativos externos, pois a própria cidade está se ajudando. Disse ainda que as pessoas reclamam quando essas autoridades não aparecem, mas quando aparecem não querem nem saber e as tratam com descaso. Finalizou acrescentando que essas pessoas devem procurar saber quem está trabalhando e quem não está. **4) OSVALDO DO VALE - VADINHO, LÍDER DO PSB** – Iniciou sua fala cumprimentando seus pares, a imprensa e os demais presentes. Ao dirigir-se ao Vereador Marcos Montanha, disse que a partir do momento que se coloca seu nome na vida pública é preciso ouvir o que agrada ou não agrada e que entende a preocupação do referido Vereador em relação às autoridades que nessa hora de tragédia vieram à cidade, registrando que elas são bem vindas e precisam ser respeitadas. Relatou também que tem muita autoridade que nessa hora mente, engana e abusa da boa índole do povo, por isso o que está acontecendo na cidade, as pessoas acabam perdendo um pouco a noção e o sentido de educação. Relatou que muitas vezes que algumas situações o enojam e afirmou isso porque também faz parte do “outro lado”. Ainda dirigindo-se ao Vereador Marcos Montanha, falou que se Deus permitir, no próximo mandato do referido Vereador, este estará mais preparado para ouvir essas críticas e muitas coisas boas que serão ditas

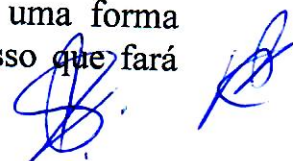


também. Acrescentou que o outro assunto que o faz subir à tribuna é a fala proferida pelo Vereador Meirelles, o qual sugeriu que o executivo fosse para a TV e para os jornais, a fim de relatar o que esta acontecendo no município, mas que não acompanhou a fala do Vereador Meirelles, já que o Prefeito assumiu dia e noite a responsabilidade de tudo o que aconteceu através de jornais e TV. Além disso, o Vereador informou que a Setrac tem feito seu papel cadastrando aqueles que tiveram as suas casas danificadas e aqueles que perderam seus entes queridos. Disse ainda que em relação ao trabalho, nesse momento, só tem a elogiar o governo municipal. Lembrou que muito antes dessa tragédia, o Prefeito Rubens Bomtempo já se preocupava com as chuvas de verão haja vista que o primeiro Secretário a ser indicado foi o Secretário de Defesa Civil. Relatou ainda que fora apresentado pelo Prefeito um Projeto de Lei que cria a Secretaria de Defesa Civil e parabenizou todos os Vereadores afirmando ter visto nessa Câmara algo que nunca tinha visto antes, ou seja, o Projeto ser discutido e avaliado. Ele acredita que esse projeto é o mais importante para o governo. Lembrou ainda que, até algum tempo atrás, se votava um projeto sem se quer vir a plenário. Esse chegava na casa às 17:30h e às 19h estava aprovado. Lembrou-se de quando, por uma infelicidade total, as contas do ex prefeito chegaram à Casa às 17:30h e foram aprovadas às 18h, sem que ninguém tivesse lido. Disse ainda ficar até um pouco preocupado, mas que se este Vereador e seus pares desempenharem seu papel como estão fazendo, se continuarem com esse nível e se isso não estiver sendo feito por interesse de alguns, esta Câmara com certeza levará o nome da melhor Câmara do Estado do Rio de Janeiro. Enfatizou que, nesse momento, os Vereadores precisam mais uma vez se reunir com o Secretário da Defesa Civil, o qual não tem poder de decidir, tendo em vista que o projeto veio do executivo, no entanto é também papel dos Vereadores fazer emendas e de discutir tal projeto. Dirigindo-se ao Senhor Lisboa, que estava presente no plenário, disse que tem certeza que alguns já até se esqueceram de que a serra continua bloqueada para aqueles que, ao longo de sua vida, trabalham para o crescimento do Estado e do País, mas que ainda não teve a oportunidade de ir ao Rio de Janeiro, em uma sexta-feira, para estar junto dos caminhoneiros. Acrescentou afirmando que esse foi o maior absurdo já feito no Estado, o de tirar o direito de ir e vir das pessoas que não atrapalham o andamento do município. Disse ainda ouvir pessoas afirmarem que os caminhoneiros "atracam" o desenvolvimento econômico do município, mas que isso é um absurdo, pois um caminhoneiro leva cerca de 35 (trinta e cinco) minutos para subir a serra e esse tempo não atrapalha o trânsito da estrada. Reafirmou o desejo de estar junto dos caminhoneiros, em uma sexta-feira, para dar seu parecer e entende que é uma covardia o que fizeram. Encerrou dizendo que o Governo Federal dá incentivo para que o trabalhador compre e financie seu caminhão, mas que tira dessas pessoas o direito de trabalhar. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Cumprimento seus pares, o plenário, a imprensa. Inicialmente registrou a importância em manter a Câmara informada e solicitou que o Líder de Governo traga informações do que o Prefeito está realizando e sugeriu que seja feito através de um boletim. Em seguida citou um exemplo de conteúdo que possa vir a constar no referido boletim, como: a quantidade de abrigos, o número de pessoas nesses abrigos, se a verba de 3 milhões liberada pelo Estado já está na conta ou não, bem como informações a respeito dos doze milhões que a Presidente Dilma liberou. Informar ainda que dez milhões sejam

para um fim e dois milhões para outro. Ressaltou que essa medida economizará excesso de ofícios, desburocratizando o acesso à informação e que esse informe de é uma maneira do governo se defender, uma vez que estará conscientizando a população das suas ações além da importância de ter essas informações em mãos. Mencionou os Bairros de Corrêas e Nogueira que também foram atingidos pelas chuvas. Registrou ainda que algumas escolas particulares dessas regiões receberam pessoas da SETRAC que fizeram um questionário referente à ajuda através de crédito e como Vereador e morador do Bairro Corrêas não soube informar e afirmou que seria bom se soubesse. Disse ainda que, dessa forma, pode ajudar e potencializar essas ações, pois, a informação é sempre bem vinda. Acrescentou que este Vereador pode ajudar a divulgar a informação, fazendo com que chegue aos lugares corretos. Relatou ainda que no dia anterior reuniu-se com pessoas importantes, como: os assessores da Presidência da República, os quais estavam presentes os Vereadores Ronaldo Ramos, Vadinho, Pastor Sebastião, Roni Medeiros, Meirelles, Maurinho Branco. Lembrou que os referidos assessores estavam preocupados com a manifestação pacífica de uma comunidade que sofre há dois anos, no entanto, os assessores foram atenciosos e entenderam o gesto da comunidade e acharam interessante a idéia de encaminhar um documento para pressionar o INEA quanto ao terreno dos Grace, cuja única pendência é a vistoria do local pelo referido órgão devido à existência das nascentes de água. Também declarou que o Secretário de Habitação deve mobilizar o INEA para que vistorie o terreno e afirmou que dentro de um mês vai exigir uma resposta. Em seguida, solicitou uma força tarefa e um representante do Governo Federal na região serrana, para que a informação possa ser passada com mais facilidade. Disse também que o Estado tem que sair do seu comodismo e se preocupar em fiscalizar as obras para que as empreiteiras não façam serviço mal feito e depois tenham que jogar os prédios no chão, pois isso é dinheiro público. Enfatizou que será responsabilidade destes Vereadores quando esses apartamentos ou casas vierem para atender à necessidade causada pelas chuvas, de ver se estão sendo construídos com qualidade e dignidade. Ressaltou ter ficado feliz ao ver ontem pessoas de fibra e de coragem levantarem placas que diziam “chega de descaso dos poderes”. Afirmou que os jovens têm que pintar a cara mesmo, que eles representam uma geração de pessoas que querem mudar essa sociedade, eles tiveram a coragem de levantar os cartazes perto da Presidente Dilma, e este Vereador teve vontade de aplaudir tal atitude, mas lhe faltou a coragem que esses jovens tiveram. Finalizou repetindo as palavras proferidas pelo Bispo: “Que o sangue na lama das pessoas, possa ecoar em todos do Brasil”. Registre-se que a reunião foi prorrogada por mais 60 (sessenta) minutos. **6) LUIZINHO SORRISO, LÍDER DO PT** - Iniciou sua fala cumprimentando todos e disse que gostaria de cumprimentar em especial o Vereador Jorginho Banerj, que retorna a esta casa e que terá prazer em trabalhar com o mesmo. Dirigindo-se ao Vereador Marcos Montanha, relatou que, no programa do Roberto Costa, o esse e também o Vereador Meirelles foram muito elogiados. Disse também que tem percorrido as comunidades que foram atingidas pelas chuvas e afirmou que todos os Vereadores estão empenhados e trabalhando muito. Lembrou que esses possuem limitações, no entanto, muitas vezes, ultrapassam seus limites. Pediu ao Vereador Marcos Montanha que leve o comentário que ouviu como uma crítica construtiva e que se coloque no lugar do povo, que foi enganado tantas vezes e acaba ficando com pé atrás. Declarou ainda que



essas pessoas vão pensar que o mesmo que ocorreu no Vale do Cuiabá e após 2 anos nada foi feito, acontecerá também com elas. Reforçou as palavras de Dom Gregório ao dizer que no momento o que é mais preciso é a união e o diálogo. Afirmou que o Prefeito Rubens Bomtempo desde o primeiro momento busca essa união e diálogo e que vem trabalhando incansavelmente para melhor utilizar os recursos. Relatou ainda que o Prefeito viajou hoje para Brasília para agilizar a liberação de mais 100 milhões em verbas para a cidade, as quais são muito importantes, e afirmou não ter dúvida quanto à vontade do Prefeito em melhorar a qualidade de vida da cidade. Acrescentou que a Câmara está empenhada e está trabalhando muito para que essa questão não caia no esquecimento. Em seguida parabenizou todos os Vereadores pelo esforço, pela união, pela dedicação, pela busca de soluções bem como pela discussão da montagem da Secretaria de Defesa Civil isso. Afirmou que estão buscando formas de melhorar esse projeto e isso lhe traz muita alegria e felicidade. **7) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E LÍDER DO GOVERNO** - Cumprimentou seus pares e iniciou seu pronunciamento dizendo discordar da fala do Vereador Silmar Fortes, quando disse que não é corajoso. Relatou que, como o Vereador Meirelles esclareceu, havia uma pressão interna que vinha do partido do Vereador Silmar Fortes para deixar abafar a situação. Declarou ainda que o Vereador manteve um posicionamento digno e correto como era de se esperar e afirmou que o referido é muito corajoso. Dirigindo-se ao Vereador Meirelles, registrou ter ficado estupefato com tudo o que aconteceu ontem e após uma análise mais densa, começou a perceber que essas críticas e a falta de resposta ao Vale do Cuiabá parecem estar ligadas ao Governo Estadual, uma vez que, tudo ficou muito centralizado nas mãos desse e viu ainda representantes do Governo Federal atribuir essa culpa ao Governo do Estado. Também disse que ao observar o Governo Estadual dar autonomia ao Município, após quatro anos, não ter conseguido realizar nada, de gerenciar a verba destinada ao Bairro Independência, percebe que a culpabilidade do governo do Estado foi muito grande quanto às vítimas de 2011. Em seguida elogiou a Mesa Diretora na figura do Presidente, Vereador Paulo Igor, e demais integrantes pela condução da criação da Secretaria de Defesa Civil, acrescentou que o Vereador Silmar Fortes, com muita propriedade, colocou que nos últimos quatro anos não era comum a Casa se sentar para discutir conjuntamente um projeto e fazer uma emenda conjunta. Expôs ainda que antes se faziam emendas individuais e parabenizou os Vereadores pela conduta enfatizando que todos têm que se esforçar bastante para que possam chegar a um denominador comum e esse projeto ser votado no dia seguinte, pois a cidade necessita muito da criação dessa secretaria, cuja criação se trata de um investimento e não de um custo. Enfatizou que investir em técnicos capacitados, que possam prevenir catástrofes, ao acontecer chuvas como essas, a cidade já estará preparada e não será preciso ficar aqui chorando as vítimas. Lembrou que hoje já se avançou muito, já existe o compromisso e o governo entende que essa não é uma secretaria do atual governo, do estado, da cidade e essa tem que se perpetuar. Desejou que em um futuro bem próximo a Secretaria de Defesa Civil possa ser presenteada com uma nova lei que criem concursos para cargos para que essas políticas sejam realmente políticas da cidade independente do governo que está no poder. Relatou ter percebido que os Vereadores entenderam muito bem esse aspecto e esse posicionamento de que essa secretaria precisa ser gerenciada de uma forma técnica e não para se fazer política. Também declarou que é um processo que fará



história na cidade que vai trazer bons frutos para que no futuro não seja necessário ficar lamentando as vítimas. Registrou também que recebeu a notícia de que o pai do Servidor Paulo Roberto, vítima do desmoroamento, que vinha passando mal desde a perda do seu filho, sofreu um infarto e que de uma forma indireta se tornou mais uma vítima por conta de toda essa questão. Disse esperar que a visita da Presidente Dilma na cidade possa trazer boas notícias e registrou que saiu da igreja, após o pronunciamento do Bispo, por se sentir mal em ver uma igreja ser utilizada para fins políticos, por orientação do Governo Federal e finalizou declarando estar triste por ver uma tragédia ser manipulada politicamente pelo mesmo governo. Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o Presidente passou à Ordem do Dia: Colocadas em Discussão e Votação as indicações: Indicação Legislativa nº 263/13, do Vereador Silmar Fortes; Indicações nºs 139 e 140/13, do Vereador Thiago Damaceno; 321 e 322/13, do Vereador Luizinho Sorriso; 470 e 599/13, do Vereador Silmar Fortes; 587 e 588/13, do Vereador Maurinho Branco; 693 e 722/13, do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho; 779 e 1128/13, do Vereador Ronaldão; 801 e 802/13, do Vereador Marcos Montanha; 848 e 948/13, do Vereador Anderson Juliano; 930 e 931/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1075 e 1140/13, do Vereador Paulo Igor. Todas as Indicações foram aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às dezenove horas e vinte e seis minutos, marcando a próxima para o dia 27 (vinte e sete) do corrente mês, às dezesseis horas, com a Ordem do Dia que foi lida em Plenário. E eu, Michelle Iorio Platz e Guido Reis Aguiar, Assessores de Procedimentos Públicos, escrevemos esta para constar e assinamos. Petrópolis, 26 de março de 2013.

